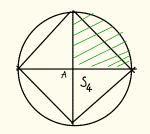
MAT 2352 Aula 18/08/2016

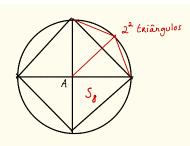
Sylvain Bonnot (IME-USP)

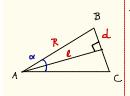
2016

Introdução









Temos: Area (Triângulo ABC)=
$$d \cdot \ell = (R \operatorname{sen} \frac{\kappa}{2}) \cdot (R \cos \frac{\kappa}{2})$$

= $\frac{R^2}{2} \cdot 2 \operatorname{sen} \frac{\kappa}{2} \cos \frac{\kappa}{2}$
= $\frac{R^2}{2} \cdot 3 \operatorname{sen} \kappa$

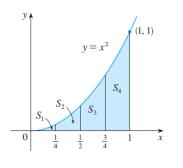
 $=\frac{R^2}{2}. \text{ send}$ Depois de n etapas: temos 2^n triângulos, com angulo $\hat{A}=\frac{\Psi/2}{2^n}$

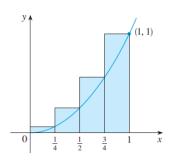
Soma das áxeas dos triângulos = 2^n . $\frac{R^2}{2}$ sen $\frac{\pi/2}{2^n} = \frac{\pi}{2} \cdot \frac{2^n}{4^n/2} \cdot \frac{R^2}{2^n}$ sen $\frac{\pi/2}{2^n}$

$$\underset{h\to+\infty}{\longrightarrow} \frac{\pi}{2} \cdot \frac{R^2}{2} \cdot 1 = \frac{\pi R^2}{4}$$

Integrais

Ideia: como calcular a área da região S que está sob a curva y = f(x)? ("dividir e aproximar")

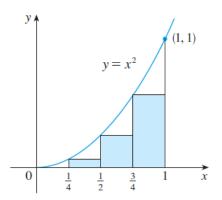




Aproximar com retângulos: obter uma estimativa superior da área: aqui $area(S) = S_1 + S_2 + S_3 + S_4 \le R_1 + R_2 + R_3 + R_4$. Os retângulos têm a mesma base = 1/4 e alturas $(1/4)^2$, $(2/4)^2$, $(3/4)^2$, $(4/4)^2$.

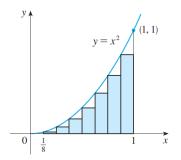
Integrais

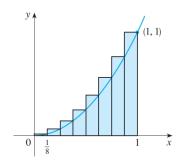
Aproximar com retângulos: obter uma estimativa inferior da área: aqui $area(S) = S_1 + S_2 + S_3 + S_4 \ge L_1 + L_2 + L_3 + L_4$. Os retângulos têm a mesma base = 1/4 e alturas 0, $(1/4)^2$, $(2/4)^2$, $(3/4)^2$.



Aproximando com oito retângulos

Aproximar com 8 retângulos: estimativa inferior e superior da área: usando extremos esquerdos e direitos dos intervalos





Aproximando com n retângulos

Tomando o limite: vamos dividir [0,1] em n intervalos iguais, construir retângulos usando os extremos direitos, calcular a soma das áreas dos n retângulos e fazer $n \to \infty$.

$$R_{n} = \frac{1}{n} \left(\frac{1}{n}\right)^{2} + \frac{1}{n} \left(\frac{2}{n}\right)^{2} + \frac{1}{n} \left(\frac{3}{n}\right)^{2} + \dots + \frac{1}{n} \left(\frac{n}{n}\right)^{2}$$

$$= \frac{1}{n} \cdot \frac{1}{n^{2}} (1^{2} + 2^{2} + 3^{2} + \dots + n^{2})$$

$$= \frac{1}{n^{3}} (1^{2} + 2^{2} + 3^{2} + \dots + n^{2})$$

Somas uteis:

$$\sum_{i=1}^{n} i = \frac{n(n+1)}{2}$$

$$\sum_{i=1}^{n} i^{2} = \frac{n(n+1)(2n+1)}{6}$$

$$\sum_{i=1}^{n} i^{3} = \left[\frac{n(n+1)}{2}\right]^{2}$$

Prova das 3 formulas

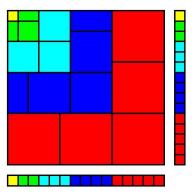
Formula 1: escrever

$$2S = (1+2+\ldots+n) + (n+(n-1)+\ldots+2+1)$$

= $(1+n) + (2+(n-1)) + \ldots + ((n-1)+2) + (n+1) = n.(n+1)$

Formula 2: indução!

Formula 3: prova geometrica:



Integral definida

Definição

Seja f uma função contínua em [a,b]. Podemos dividir [a,b] em n subintervalos $[x_0,x_1],\ldots [x_{n-1},x_n]$ de comprimentos iguais $\Delta x=\frac{b-a}{n}$. Em cada $[x_{i-1},x_i]$ vamos escolher um ponto amostral x_i^* . Então a integral definida de f de a para b \acute{e} :

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \lim_{n \to \infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_{i}^{\star}) \Delta x$$

Teorema

Se f é continua em [a,b] ou tem um número finito de descontinuidades, então a integral de f de a para b existe.

Vocabulario: f(x)=integrando, a, b são os limites de integração (inferior e superior).

Definição

A soma $\sum_{i=1}^{n} f(x_i^{\star}) \Delta x$ é chamada uma "soma de Riemann"

Exemplos

Exercício

Se $f(x) = \sqrt{x} - 2$, $1 \le x \le 6$, escreve a soma de Riemann com n = 5, tomando como pontos amostrais os pontos médios.

Exercício

Expresse o limite como uma integral definida no intervalo dado:

$$\lim_{n\to\infty}\sum_{i=1}^n\frac{e^{x_i}}{1+x_i}\Delta x, [1,5]$$

Exercício

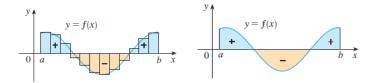
Se $f(x) = \sqrt{x} - 2$, $1 \le x \le 6$, escreve a soma de Riemann com n = 5, tomando como pontos amostrais os pontos médios.

Exercício

Calcule $\int_1^2 x^3 dx$

Propriedades da integral

Interpretação da integral: área líquida (=diferença das áreas)



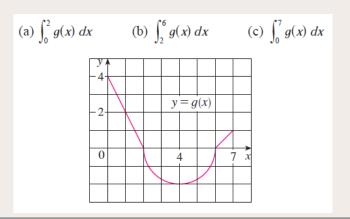
Teorema

- Se $f(x) \ge 0$ para $a \le x \le b$ então $\int_a^b f(x) dx \ge 0$
- Se $f(x) \ge g(x)$ para $a \le x \le b$ então $\int_a^b f(x) dx \ge \int_a^b g(x) dx$
- Se $m \le f(x) \le M$ para $a \le x \le b$ então $m(b-a) \le \int_a^b f(x) dx \le M.(b-a)$

Exemplos

Exercício

O gráfico de g consiste em duas retas e um semicircuo. Use-o para calcular cada integral.



11

Mais exemplos

Exercício

Use as propriedades das integrais para verificar a desigualdade sem calcular as integrais:

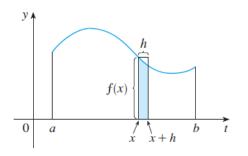
$$\int_{0}^{4} (x^{2} - 4x + 4) dx \ge 0$$

$$\int_{0}^{1} \sqrt{1 + x^{2}} dx \le \int_{0}^{1} \sqrt{1 + x} dx$$

$$2 \le \int_{-1}^{1} \sqrt{1 + x^{2}} dx \le 2\sqrt{2}$$

$$\frac{\sqrt{2} \pi}{24} \le \int_{\pi/6}^{\pi/4} \cos x dx \le \frac{\sqrt{3} \pi}{24}$$

Teorema fundamental do cálculo



Teorema (Teorema fundamental do cálculo, parte 1)

Se f for contínua em [a, b] então a função g definida por

$$g(x) = \int_{a}^{x} f(t)dt, \quad a \le x \le b$$

é continua em [a,b] e diferenciável em (a,b) e g'(x) = f(x).

13

Teorema fundamental do cálculo

$$g(x+h) - g(x) = \int_{a}^{x+h} f(t) dt - \int_{a}^{x} f(t) dt$$
$$= \left(\int_{a}^{x} f(t) dt + \int_{x}^{x+h} f(t) dt \right) - \int_{a}^{x} f(t) dt$$
$$= \int_{x}^{x+h} f(t) dt$$

$$\frac{g(x+h)-g(x)}{h} = \frac{1}{h} \int_{x}^{x+h} f(t) dt$$

Agora o ultimo termo é quase como h.f(x) então F'(x) = f(x).

Teorema fundamental do cálculo, parte 2

Teorema (Teorema fundamental do cálculo, parte 2)

Se f for contínua em [a,b] então

$$\int_{a}^{b} f(t)dt = F(b) - F(a)$$

onde F é qualquer antiderivada de f, isto é, uma função tal que F' = f.

Prova: com $g(x) = \int_a^x f(t)dt$, sabemos que $g(b) - g(a) = \int_a^b f(t)dt$. Mas também sabemos que duas antiderivadas de f diferem por uma constante

$$F(x) = g(x) + C$$

então
$$F(b) - F(a) = (g(b) + C) - (g(a) + C) = \int_a^b f(t)dt$$
.

Praticar: calcule as derivadas

7.
$$g(x) = \int_1^x \frac{1}{t^3 + 1} dt$$

9.
$$g(s) = \int_{5}^{s} (t - t^2)^8 dt$$

11.
$$F(x) = \int_{x}^{\pi} \sqrt{1 + \sec t} \ dt$$

8.
$$g(x) = \int_3^x e^{t^2 - t} dt$$

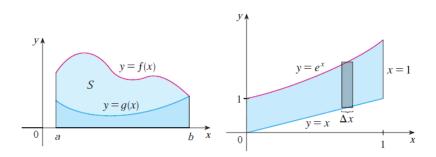
10.
$$g(r) = \int_0^r \sqrt{x^2 + 4} \ dx$$

Cálculo de áreas 1

Definição

Seja f contínua em [a,b] com $f(x) \ge 0$ em [a,b]. Vamos definir A como o conjunto do plano limitado pelas retas x=a, x=b, y=0 e pelo gráfico de y=f(x). Então:

área
$$A = \int_a^b f(x) dx$$
.



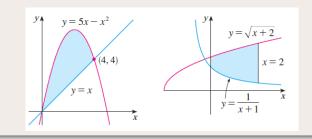
Definição

A área A da região limitada pelas curvas y = f(x), y = g(x) e as retas x = a e x = b onde f e g são contínuas e $f(x) \ge g(x)$ para todo $x \in [a,b]$ é:

$$A = \int_a^b [f(x) - g(x)] dx.$$

Exercício

Encontre as áreas das regiões sombreadas:



Exercício

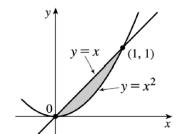
Encontre a área da região entre $y = x e y = x^2$

Solução: Temos que determinar a interseção das duas curvas:

$$x = x^2 \Rightarrow x = 0$$
ou $x = 1$

Depois, entre x = 0 e x = 1 temos que $x \ge x^2$ então:

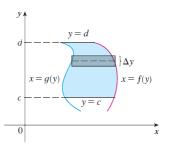
$$A = \int_0^1 (x - x^2) dx = \left[\frac{x^2}{2} - \frac{x^3}{3}\right]_0^1 = \frac{1}{2} - \frac{1}{3} = \frac{1}{6}$$

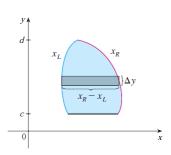


Exercício

Encontre a área da região entre $y = \sqrt{x}$ e y = x/2 e $0 \le x \le 9$

Funções de y: as vezes, é mais facil de descrever uma região com curvas do tipo x = g(y).

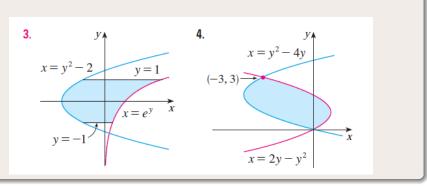




Funções de y:

Exercício

Encontre as áreas das regiões sombreadas:



Movimento de uma particula no eixo x

Uma particula se desloca no eixo x, com equação x=x(t) e velocidade v=v(t) (função contínua em [a,b]).

Definição

O deslocamento da particula entre os instantes a e b é a diferença

$$x(b) - x(a) = \int_a^b v(t)dt$$

Definição

O espaço percorrido pela particula entre os instantes a e b é definido como:

$$\int_{a}^{b} |v(t)| dt$$

Movimento de uma particula no eixo x

Exercício

Uma particula desloca-se sobre o eixo x com velocidade v(t) = 2t - 3, $t \ge 0$.

- Calcule o deslocamento entre t = 1 e t = 3.
- **Q** *Qual* \acute{e} *o* espaço percorrido entre os instantes t = 1 e t = 3?

Valor Médio de uma função

Para uma quantidade finita de números:

$$y_{med} = \frac{y_1 + y_2 \dots + y_n}{n}$$

Para um número infinito de medidas: dado um gráfico da temperatura T = f(t) $0 \le t \le 24$ horas, podemos fazer 24 medidas e calcular a média (isto é fazer uma medida durante a primeira hora do dia, uma medida durante a segunda hora, etc...)

$$\frac{f(x_1^{\star})+\ldots+f(x_n^{\star})}{n}, \text{ com } n=24$$

mas temos que

$$\frac{f(x_1^*) + \ldots + f(x_n^*)}{n} = \frac{1}{b-a} \cdot \frac{b-a}{n} \cdot (f(x_1^*) + \ldots + f(x_n^*))$$

cujo limite é $\frac{1}{b-a} \int_a^b f(x) dx$

Valor Médio de uma função

Então podemos definir:

Definição

O valor médio da função f no intervalo [a, b] é:

$$f_{med} = \frac{1}{b-a} \int_{a}^{b} f(x) dx$$

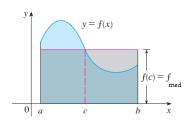
Teorema

Se f é contínua em [a,b] então existe um $c \in [a,b]$ tal que

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = f(c).(b-a)$$

Prova: O teorema do valor médio para $F(x) = \int_a^x f(t)dt$ diz que existe $c \in (a,b)$ tal que F(b) - F(a) = F'(c).(b-a). Mas agora, temos que $F(b) - F(a) = \int_a^b f(t)dt$.

Valor Médio de uma função



Exercício

Se uma xicara de café tem uma temperatura de 95 graus, em uma sala cuja temperatura ambiente é de 20 graus. De acordo com a Lei de resfriamento de Newton, a temp. do café após t minutos será:

$$T(t) = 20 + 75e^{-t/50}$$

Qual é a temperatura média do café durante a primeira meia hora?

Integrais indefinidas

Definição

A integral indefinida de f é o conjunto de todas as antiderivadas de f. Ela é denotada por

$$\int f(x)dx$$
.

Teorema

Para determinar $\int f(x)dx$, é suficiente de encontrar uma antiderivada F de f, e depois

$$\int f(x)dx = F(x) + C$$
, onde C é uma constante arbitraria.

Tabela de antiderivadas

$$\int cf(x) dx = c \int f(x) dx \qquad \int [f(x) + g(x)] dx = \int f(x) dx + \int g(x) dx$$

$$\int k dx = kx + C$$

$$\int x^n dx = \frac{x^{n+1}}{n+1} + C \quad (n \neq -1) \qquad \int \frac{1}{x} dx = \ln|x| + C$$

$$\int e^x dx = e^x + C \qquad \int a^x dx = \frac{a^x}{\ln a} + C$$

$$\int \sin x dx = -\cos x + C \qquad \int \cos x dx = \sin x + C$$

$$\int \sec^2 x dx = \tan x + C \qquad \int \csc^2 x dx = -\cot x + C$$

$$\int \sec x \tan x dx = \sec x + C \qquad \int \csc x \cot x dx = -\csc x + C$$

$$\int \frac{1}{x^2 + 1} dx = \tan^{-1} x + C \qquad \int \frac{1}{\sqrt{1 - x^2}} dx = \sin^{-1} x + C$$

Regra da Substituição

Teorema

Se u=g(x) for uma função diferenciável cuja imagem é um intervalo I e f for continua em I então

$$\int f(g(x)).g'(x)dx = \int f(u)du$$

Este teorema é uma consequência imediata da regra da cadeia:

$$\int F'(g(x)).g'(x)dx = F(g(x)) + C = F(u) + C = \int f(u)du$$

Como utilizar o teorema? $\int x \cdot \cos(x^2 + 1) dx$. Vamos fazer $u = x^2 + 1$, então du = 2xdx. Isso implica: $xdx = \frac{1}{2}du$. Finalmente,

$$\int x \cdot \cos(x^2 + 1) dx = \frac{1}{2} \int \cos(u) du$$

Mas agora $\frac{1}{2} \int \cos(u) du = \frac{1}{2} \text{sen} u + C = \frac{1}{2} \text{sen} (x^2 + 1) + C$.

Praticar com a regra da Substituição

9.
$$\int (1-2x)^9 dx$$

10.
$$\int (3t+2)^{2.4} dt$$

11.
$$\int (x+1)\sqrt{2x+x^2} \ dx$$

12.
$$\int \sec^2 2\theta \ d\theta$$

$$13. \int \frac{dx}{5-3x}$$

$$14. \int u\sqrt{1-u^2} \ du$$

15.
$$\int \sin \pi t \, dt$$

$$16. \int e^x \cos(e^x) \ dx$$

17.
$$\int \frac{e^u}{(1-e^u)^2} du$$

$$18. \int \frac{\sin \sqrt{x}}{\sqrt{x}} \, dx$$

$$19. \int \frac{a + bx^2}{\sqrt{3ax + bx^3}} \, dx$$

$$20. \int \frac{z^2}{z^3 + 1} \, dz$$

$$21. \int \frac{(\ln x)^2}{x} dx$$

22.
$$\int \cos^4 \theta \sin \theta \, d\theta$$

Regra da Substituição para integrais definidas:

Teorema

Se g' for contínua em [a,b] e f for contínua na variação de u=g(x) então

$$\int_{a}^{b} f(g(x)).g'(x)dx = \int_{g(a)}^{g(b)} f(u)du$$

Regra da Substituição para integrais definidas:

61.
$$\int_{-\pi/4}^{\pi/4} (x^3 + x^4 \tan x) \ dx$$

62.
$$\int_0^{\pi/2} \cos x \sin(\sin x) \, dx$$

63.
$$\int_0^{13} \frac{dx}{\sqrt[3]{(1+2x)^2}}$$

$$\frac{1}{2}$$
 64. $\int_0^a x \sqrt{a^2 - x^2} \ dx$

65.
$$\int_0^a x \sqrt{x^2 + a^2} \ dx \quad (a > 0)$$

66.
$$\int_{-\pi/3}^{\pi/3} x^4 \sin x \, dx$$

67.
$$\int_{1}^{2} x \sqrt{x-1} \ dx$$

$$dx 68. \int_0^4 \frac{x}{\sqrt{1+2x}} \, dx$$

$$69. \int_e^{e^4} \frac{dx}{x\sqrt{\ln x}}$$

70.
$$\int_0^{1/2} \frac{\sin^{-1} x}{\sqrt{1-x^2}} \, dx$$

71.
$$\int_0^1 \frac{e^z + 1}{e^z + z} \, dz$$

72.
$$\int_0^{T/2} \sin(2\pi t/T - \alpha) dt$$

Integração por partes

Derivada de um produto:

$$(f.g)' = f'.g + f.g'$$

Ou, também:

$$f(x)g'(x) = [f(x).g(x)]' - f'(x).g(x)$$

Teorema (Regra de integração por partes)

Vamos supor que f'(x).g(x) tem uma primitiva, então:

$$\int f(x)g'(x)dx = f(x).g(x) - \int f'(x).g(x)dx$$

Outra notação: podemos fazer u = f(x) e v = g(x), então du = f'(x)dx e dv = g'(x)dx e

$$\int u dv = uv - \int v du$$

Exemplos: Integração por partes, integrais indefinidas

Exercício

Calcule:

- $\int (\ln x)^2 dx \, (Resp: 2x 2x.\ln(x) + x(\ln(x))^2 + C)$

Integração por partes para integrais definidas

Teorema

Sejam f e g duas funções com derivadas contínuas em [a,b], então:

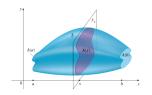
$$\int_{a}^{b} f(x).g'(x)dx = [f(x).g(x)]_{a}^{b} - \int_{a}^{b} f'(x).g(x)dx$$

Exercício

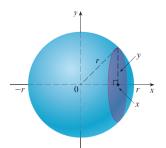
Calcule:

Volumes

Ideia: cortar o objeto em cilindros de base A(x) e altura dx, e depois fazer a soma $\int_a^b A(x)dx$, onde A(x) é a área da secção transversal.

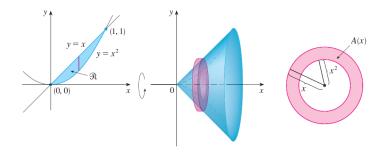


Exemplo da esfera de raio r: aqui $A(x) = \pi y^2 = \pi (r^2 - x^2)$.



Volumes dos sólidos de revolução

São sólidos obtidos pela rotação de uma região ao redor de um eixo. **Método 1: método dos "anéis"**



Aqui a área da secção transversal é simplesmente:

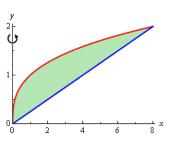
$$A(x) = \pi(\text{raio externo})^2 - \pi(\text{raio interno})^2 = \text{ area de um anel}$$

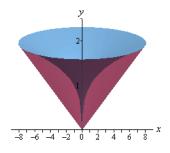
Exemplo:

Exercício

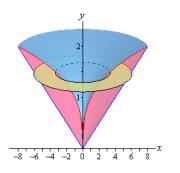
Determine o volume do solido obtido pela rotação da região S ao redor do eixo y. A região S é a região em $x \ge 0$, $y \ge 0$ entre os gráficos de y = x/4 e $y = \sqrt[3]{x}$

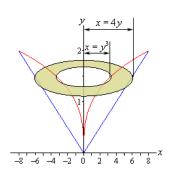
Região S:





Exemplo:





Secção transversal:

$$A(y) = \pi((4y)^2 - (y^3)^2) = \pi.(16y^2 - y^6)$$

Volume:

$$V = \int_0^2 A(y)dy = \pi. \int_0^2 16y^2 - y^6 dy = \pi. \left[\frac{16}{3}y^3 - \frac{1}{7}y^7\right]_0^2 = \frac{512}{21}\pi$$

39

Mais exemplos:

Exercício

Determine o volume do solido obtido pela rotação da região S ao redor da reta y=4. A região S é a região entre os gráficos de y=x e $y=x^2-2x$

Região S

